

Rabello de Castro propõe valorização do cruzeiro

Um programa econômico que promova a retomada do crescimento e o fim da inflação de cinco milhões por cento acumulada no Brasil nos últimos sete anos será a primeira contribuição que o Instituto Atlântico, fundado ontem no Rio de Janeiro, dará ao governo Itamar Franco.

A informação é do presidente do Instituto Thomaz Magalhães. Ele também anunciou que manterá encontro com o ministro da Fazenda, Eliseu Resende, nos próximos dias, no qual entregará o Programa de Estabilização com Crescimento (PEC), espinha dorsal para a saída da crise brasileira, através do liberalismo, economia de mercado, livre concorrência e quebra dos monopólios e das reservas de mercado. Elaborado pelo economista Paulo Rabello de Castro e pelo empresário Paulo Carlos de Britto, o PEC objeti-

va, ainda, além da independência do Banco Central, a valorização do cruzeiro lastreado como moeda forte e não em índices, como ocorre atualmente, segundo divulgou a Agência Brasil.

Entidade apartidária, o Instituto Atlântico visa, em curto prazo, influir na revisão constitucional, equilibrando as dívidas externa e interna e, de modo especial, a dívida social do País, superior a US\$ 300 bilhões. Magalhães salientou, porém, que o crescimento do Brasil só será possível desde que o capital gere e transfira riqueza para o indivíduo.

Uma cartilha, formulada pelo cartunista Ziraldo, será distribuída de imediato pelo instituto no meio sindical, em linguagem acessível, de forma a popularizar a discussão em torno de uma saída articulada para os problemas brasileiros.